

Às comissões da Câmara Municipal de Ouro Preto.

Aos cuidados do vereador Renato Zoroastro

**PROPOSTA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (CAE) DE EMENDA À LOA –
Lei orçamentária do município para o exercício financeiro de 2023 e outras providências**

O município de Ouro Preto tem, há mais de 1 ano de exercício, descumprido vários artigos da resolução do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE (Resolução CD/FNDE nº 06, de 08 de maio de 2020), dentre eles a garantia de oferecer alimentação escolar em frequência, qualidade e quantidade suficientes para a promoção da Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional o que acarretou na reprovação, por parte do conselho, do orçamento referente ao último ano de exercício, junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Ainda neste ano de 2022, o CAE foi notificado pelo FNDE sobre a presença de saldo em conta, sob o risco de dedução do repasse no exercício subsequente.

Desta forma, e considerando o dado apresentado na Audiência, a previsão de arrecadação do CFEM para o próximo ano será em torno de R\$ 80.000.000,00, (um aumento de 15 milhões em relação a 2022), o Conselho de Alimentação Escolar solicita que parte do CFEM seja direcionada para suprir a demanda da Alimentação Escolar no município.

Como valor de referência, considerando a alta inflação acumulada sobre os alimentos nos últimos anos e a falta de reajuste dos repasses do FNDE, sugerimos o dobro do valor previsto para investimento total (repasso federal e recursos próprios) nesta despesa, no ano de 2022, ou seja R\$ 2.860.000,00, para a compra da alimentação escolar em Ouro Preto e correta execução do PNAE. Como referência utilizamos também o valor total investido pela Prefeitura de Mariana na Alimentação Escolar em 2022, que foi por volta de R\$ 2.800.000,00, executado com sucesso.

Caso não haja repasse do governo federal no exercício de 2023, a sugestão é que esse valor seja totalmente investido pela prefeitura com recursos do CFEM, uma vez que poderá haver o comprometimento dos valores repassados pelo FNDE, de acordo com o orçamento federal previsto para 2023. Neste caso a sugestão do CAE é que esse valor investido do CFEM para a Alimentação Escolar seja de R\$2.860.000,00, para que o município possa suprir a demanda da alimentação escolar de forma adequada e regular, de acordo com a resolução do PNAE.

Dessa forma, o CAE, após se inteirar dos gastos que vêm sendo efetuados com a alimentação escolar pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto (PMOP), vem solicitar o aumento e a adequação dos recursos destinados à alimentação dos escolares no município.

No ano de 2021, bem como no ano anterior, os estudantes das escolas municipais em Ouro Preto não foram assistidos como deveriam, principalmente levando-se em conta a situação de insegurança alimentar a que estão submetidos mais de 80% destes escolares, de acordo com estudo desenvolvido recentemente pela Universidade Federal de Ouro Preto (RODRIGUES et al., 2021).

Mesmo diante da situação de pandemia em 2021, os estudantes não tiveram acesso à oferta regular de kits de alimentos, que deveria ter sido efetuada mensalmente. Naquele ano, segundo informações da Diretoria de Administração e Suprimentos da Secretaria Municipal de Educação, também não houve o repasse dos caixas escolares, os quais as escolas utilizam para a compra de carnes, laticínios e hortifrutigranjeiros, o que empobreceu grandemente o cardápio elaborado pelas nutricionistas do PNAE e impediu que a Resolução CD/FNDE nº 06, de 08 de maio de 2020, fosse cumprida para a correta execução do programa.

Também em 2021, já se aproximando do final do ano letivo, não havia sido efetuada compra da agricultura familiar, o que impossibilitou que os estudantes recebessem, naquele ano, os kits com hortifrutigranjeiros, acentuando ainda mais o problema de fome e falta de alimentos nos domicílios dos escolares, além de prejudicar a economia local, uma vez que os agricultores da região não puderam atender a alimentação escolar com produtos saudáveis e agroecológicos.

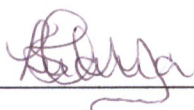
No ano de 2022, o CAE verificou, por meio de visitas às escolas e creches, uma situação de oferta precária de gêneros alimentícios para a alimentação escolar no município, agravada por um repasse insuficiente e defasado de recursos às escolas por meio do caixa escolar.

Tendo em vista que o município é o responsável pela oferta da alimentação escolar de qualidade e em quantidade suficiente para os alunos (com ajuda da complementação dos recursos do FNDE), solicitamos que os recursos destinados pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto (PMOP) à alimentação dos estudantes sejam reajustados e adequados, considerando-se a insuficiência dos últimos anos e a alta dos preços que afeta o país.

Enquanto conselho deliberativo que trabalha para o desenvolvimento social do município, salientamos que dessa adequação dos recursos repassados pela PMOP para a alimentação escolar, com oferta de refeições de qualidade e em quantidade adequada, dependerão as aprovações pelo CAE das futuras prestações de contas da alimentação escolar junto ao FNDE.

Certos da compreensão do importante papel do conselho no município e da colaboração da PMOP, agradecemos e aguardamos os encaminhamentos solicitados.

Atenciosamente,



Luana da Silva Freitas

Presidenta do Conselho Municipal de Alimentação Escolar/CAE

*Encaminhado
às comissões
06/11/22*